

APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - II - PSICOLOGIA E QUESTÕES SOCIAIS

**PERFORMANCES DE GÊNERO E PROJETOS DE VIDA: LEITURA
FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DO
BAIXO ACARÁ (PA)**

Jeovana Leticia Sousa Da Silva (sousajeovana53@gmail.com)

Giovanna Lobo Ferreira (giovannalobo662@gmail.com)

Sarita Leite Assumpção (Saryleite@gmail.com)

Amanda Victória Teixeira Sousa (amandapsico.study@gmail.com)

O presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido no curso de Psicologia do Centro Universitário da Amazônia do Pará, a partir de um projeto de extensão universitária, que objetiva promover reflexões acerca das performances de gênero e da construção de projetos de vida entre adolescentes do 9º ano inseridos em uma comunidade ribeirinha do Baixo Acará,. Fundamentado em uma perspectiva fenomenológico-existencial, parte-se da compreensão de que a subjetividade se constitui nas experiências vividas, sendo atravessada por normas socioculturais que orientam modos de ser, sentir e projetar o futuro, produzindo expectativas distintas para homens e mulheres. Nesse horizonte, a masculinidade tende a ser associada ao desempenho, poder e reconhecimento social, enquanto a feminilidade é

frequentemente vinculada ao cuidado, à estética e aos vínculos afetivos, influenciando diretamente as possibilidades percebidas de futuro. A experiência foi desenvolvida em uma escola pública localizada em território ribeirinho amazônico, marcado por modos de vida constituídos na relação com as dinâmicas fluviais e por fortes vínculos comunitários, além de desafios específicos no que se refere ao acesso e à permanência no sistema educacional e às oportunidades de desenvolvimento social. Inicialmente, realizou-se um levantamento das percepções dos adolescentes por meio de questionário semiaberto e de dinâmica projetiva, possibilitando acessar sentidos atribuídos às suas vivências, desejos e expectativas. A partir dessa escuta, foi construída uma intervenção psicossocial com dinâmicas participativas, possibilitando a expressão de percepções, desejos e expectativas dos participantes, a partir das quais emergiram sentidos relacionados aos ideais de sucesso e às construções de gênero. As atividades promoveram um espaço de diálogo e expressão, no qual emergiram narrativas que evidenciam a forte presença de modelos socialmente valorizados, como riqueza, fama e reconhecimento, frequentemente mediados por referências midiáticas, além de diferenças significativas entre meninos e meninas quanto às possibilidades de futuro. Observou-se que os participantes tanto reproduzem quanto tensionam tais normas, indicando aberturas para resignificação. Conclui-se que ações interventivas, ancoradas na escuta das experiências vividas, são fundamentais para ampliar horizontes existenciais e favorecer a construção de projetos de vida mais autônomos e menos restritos a estereótipos de gênero.

Palavras-chave: palavras-chave: gênero; adolescência; fenomenologia; projeto de vida; intervenção psicossocial.